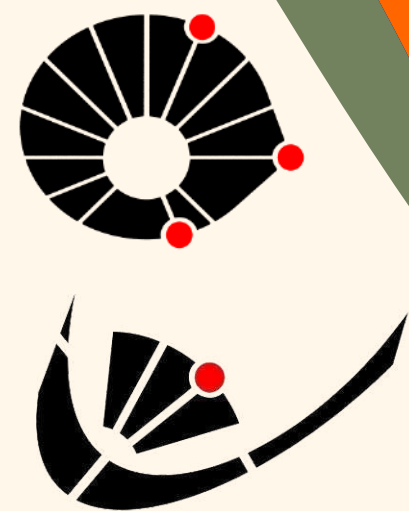


2022 - 2025



Planejamento Estratégico

Prefeitura Universitária





| | |
|--|---|
| Reitor | Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles |
| Coordenadora Geral da Universidade | Profa. Dra. Maria Luiza Moretti |
| Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário | Prof. Dr. Fernando Sarti |
| Pró-Reitor de Extensão e Cultura | Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho |
| Pró-Reitor de Graduação | Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro |
| Pró-Reitor de Pesquisa | Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano |
| Pró-Reitora de Pós-Graduação | Profa. Dra. Rachel Meneguello |
| Chefe de Gabinete | Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner |
| Chefe de Gabinete Adjunta | Profa. Dra. Adriana Nunes Ferreira |



Prefeito

Juliano Henrique Davoli Finelli

Vice-Prefeito

José Reinaldo Braga

Coordenador da Divisão de Água e Energia

Demércios Bueno Baú

Coordenadora da Divisão de Alimentação

Maria Antonieta Jardine Kikumoto

Coordenador da Divisão de Manutenção

Henrique de Moraes Turatti

Coordenadora da Divisão de Meio Ambiente

Hosana de Barros

Coordenadora de Serviços Diretoria Administrativa

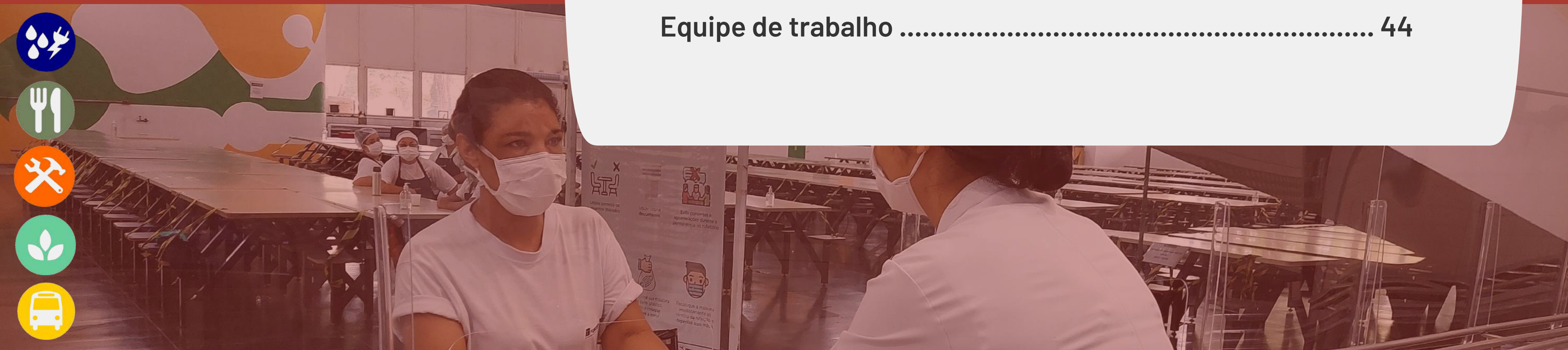
Gislaine Aparecida Moreira

Coordenador de Serviços da Unitransp

Guilherme Ariolli Salustiano

Sumário

| | |
|---|----|
| Palavra do Prefeito..... | 05 |
| Nossos serviços | 06 |
| Metodologia | 14 |
| Missão, Visão, Princípios e Valores | 17 |
| Mapa estratégico | 22 |
| Projetos | 23 |
| Equipe de trabalho | 44 |



Palavras do Prefeito

A Prefeitura Universitária conta com um ambiente organizacional maduro, composto por órgãos internos bem estruturados e equipes técnicas qualificadas em todas as frentes que atua. A participação desses atores foi de extrema importância para que nosso Planejamento Estratégico tivesse uma discussão rica, resultando em 19 objetivos estratégicos e diversos projetos, dos quais 13 foram priorizados para serem desenvolvidos no quadriênio 2022 - 2025.

Destacamos a sintonia dos objetivos e projetos da Prefeitura com o Planejamento Estratégico da Unicamp, especialmente em seus objetivos 11 - Garantir a sustentabilidade orçamentária, financeira, operacional e de infraestrutura da universidade - e 12 - Aperfeiçoar e modernizar o modelo de gestão administrativa e acadêmica, que garanta o bom desenvolvimento das atividades-fim da Universidade.

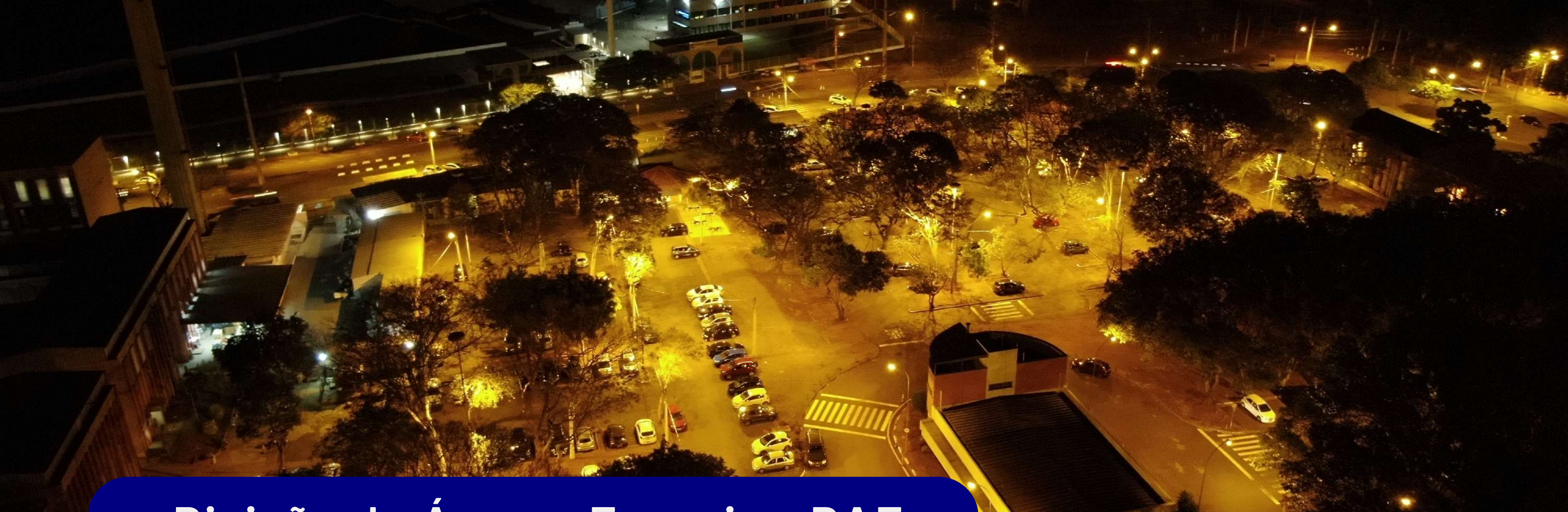
Juliano H. Finelli



Nossos serviços

EXTECAMP
INOVA
Prefeitura Universitária
Ouvidoria
Av. Roxo Moreira, 1831





Divisão de Água e Energia - DAE

Atua na gestão dos sistemas de distribuição de energia elétrica – média tensão, iluminação pública e de abastecimento de água e coleta e afastamento de efluentes da Universidade. Os seus serviços, no âmbito da Universidade, são comparáveis aos serviços prestados pela CPFL (energia elétrica) e SANASA (saneamento) para o município de Campinas.





Divisão de Alimentação - DA

Responsável pelas refeições que são servidas à comunidade universitária. Conta com equipe operacional e técnica composta por nutricionistas e engenheiro de alimentos, oferecendo cardápio balanceado que atende às necessidades nutricionais da população universitária.





Divisão de Manutenção – DM

Responsável pelos serviços de manutenção urbana (limpeza, conservação e reparos em bocas de lobo, guias e sarjetas, mobiliário urbano, manutenção de passeios públicos, manutenção e revitalização da sinalização viária horizontal e vertical em estacionamentos, ruas e avenidas, conservação e recuperação de vias e estacionamentos em áreas comuns do campus) e predial (atividades de reparo nas áreas de cobertura, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias e pintura).





Divisão de Meio Ambiente - DMA

Atua na prestação de serviços de implantação e manutenção de áreas verdes, ações voltadas à fauna do campus, serviços de coleta seletiva, varrição de vias, coleta de resíduos, esvaziamento de lixeiras e limpeza de contêineres de lixo. Além disso, promove ações para conscientização da comunidade universitária e externa quanto às questões socioambientais.





Unitransp

Responsável pelos serviços de transporte coletivo da Universidade, incluindo o transporte fretado para funcionários, as linhas de circulares internos disponíveis aos usuários da comunidade interna e externa e a linha Moradia Estudantil.





Gestão de Pontos Comerciais

Responsável pela regulamentação da exploração dos espaços físicos, destinados a abrigar estabelecimentos comerciais de alimentação e fotocópias, pela gestão das feiras e pela publicidade no campus, bem como pela realização de vistorias quanto às condições higiênico-sanitárias e de segurança através da Equipe Sanitária e de Segurança.

Responsável ainda pelo projeto PREAC - Rede de Espaços de Alimentação e Convívio.



Planejamento Estratégico

EXTECAMP
INOVA
Prefeitura Universitária
Ouvidoria
Av. Roxo Moreira, 1831

OFICIAL
PREFEITURA
NA LINHA BRANCA



Planes

Metodologia

A revisão do Planejamento Estratégico foi realizada com a assessoria do grupo da área de gestão estratégica da CGU.

O processo foi estruturado em 5 etapas:

- Revisão da identidade organizacional (Missão, Visão, Princípios e Valores)
- Estruturação de diagnóstico e análise do ambiente interno e externo
- Definição das estratégias com elaboração do mapa estratégico
- Definição dos indicadores
- Elaboração de projetos estratégicos



Planes

Metodologia

O trabalho foi realizado com oficinas remotas e presenciais, com a participação de 33 servidores representando todas as áreas da Prefeitura Universitária.

Na elaboração do Diagnóstico, foram utilizados os resultados da pesquisa de satisfação que foi realizada com os usuários dos serviços (discentes e servidores), da Avaliação Institucional 2014-2018 e também foram ouvidos os servidores de todas as áreas, através de uma oficina presencial em cada área. Dessa forma, foi possível obter um diagnóstico substancial do ponto de vista estratégico, com um olhar abrangente da comunidade.

A proposição dos projetos buscou relacionar os objetivos estratégicos que foram definidos e priorizados, de maneira a atender e solucionar as demandas, visando inovação e sustentabilidade na execução dos serviços e produtos entregues à comunidade universitária.



Oficinas

05 e 07/10

..... Mapa estratégico

20/08

..... Identidade

**20/10, 04 e
10 e 18/11**

..... Indicadores
estratégicos

29/09

..... Diagnóstico

02/12

..... Projetos
estratégicos



Planes

Apresentação geral

No dia 03 de fevereiro de 2022, no Centro de Convenções, os resultados do Planejamento Estratégico foram apresentados a toda a equipe da Prefeitura Universitária, ao Reitor, Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles e ao chefe de Gabinete, Prof. Dr. Paulo César Montagner.





Missão

Formular, participar e executar políticas abrangendo abastecimento e distribuição de água, energia elétrica e esgoto, mobilidade, meio ambiente, manutenção urbana e predial, alimentação, e a gestão dos territórios da Universidade.



Visão

Ser um órgão referência entre as universidades públicas estaduais na prestação e gestão de serviços, com foco nas pessoas como protagonistas da transformação social, inclusiva e tecnológica.



Princípios

Democraticidade

Eficiência

Igualdade

Impessoalidade

Legalidade

Moralidade

Planejamento

Prevenção

Proteção ambiental

Respeito à vida em todas suas manifestações

Sustentabilidade

Transparência



Valores

Aprimoramento contínuo
Competência técnica
Comprometimento

Comunicação
Cooperação
Empatia
Proatividade

Excelência na prestação de serviços
Respeito à diversidade
Responsabilidade socioambiental

Mapa Estratégico

Resultados para o usuário

Otimizar a interface dos usuários com os serviços da Prefeitura incluindo novas tecnologias

Promover e aperfeiçoar a divulgação dos serviços prestados pela Prefeitura e melhorar a comunicação com o usuário

Atender as demandas crescentes dos serviços da Prefeitura

Melhorar de forma sustentável a qualidade e eficácia na prestação dos serviços

Excelência nos processos internos

Garantir a integração das áreas internas da Prefeitura revendo os processos de trabalho e desenhando novos

Melhorar a interface jurídica e administrativa entre a Prefeitura e os órgãos de apoio

Otimizar a gestão de processos internos da Prefeitura

Ampliar e contribuir para a sustentabilidade dos territórios da Universidade

Otimizar a gestão de equipamentos e estruturas físicas

Modernizar os processos internos e serviços prestados pela Prefeitura através da incorporação do conceito de "Cidades Inteligentes"

Excelência em pessoas e conhecimento

Valorizar, proporcionar e investir no aperfeiçoamento continuado dos funcionários da Prefeitura

Adequar a estrutura organizacional visando criar oportunidades de crescimento profissional dentro da Prefeitura

Promover uma cultura de gestão por processos que integre as áreas da Prefeitura com base nas pessoas, na sustentabilidade, incorporando a tecnologia da informação e promovendo a sinergia

Promover e cuidar do bem estar dos funcionários

Excelência na gestão de recursos

Promover o investimento em recursos humanos, com a recomposição, adequação e ampliação do quadro de funcionários

Aumentar a participação da Prefeitura nos editais internos da Unicamp com enfoque na qualidade de vida dos funcionários

Fomentar e investir na troca de práticas e conhecimentos com parceiros externos

Buscar recursos e integração para a demanda crescente da prestação de serviços, com o planejamento sistemático do orçamento da Prefeitura

Manter atualizada a infraestrutura, equipamentos, ferramentas tecnológicas e sistemas de informação aprimorando a realização dos trabalhos e atendendo as legislações vigentes"

Dentro do planejamento estratégico da Unicamp, especificamente em seus objetivos 11 e 12, alinhado ao nosso planejamento, derivam 06 projetos de responsabilidade da Prefeitura Universitária:

Objetivo 11

Garantir a sustentabilidade orçamentária, financeira, operacional e de infraestrutura da universidade

Objetivo 12

Aperfeiçoar e modernizar o modelo de gestão administrativa e acadêmica que garanta o bom desenvolvimento das atividades-fim da Universidade

1

Gestão de água e energia:
medição e controle

2

Otimização do serviço de
transporte fretado

3

Plano de arborização da
Unicamp

4

Política interna de
acessibilidade - Eixo
infraestrutura

5

Programa de compostagem dos
resíduos orgânicos gerados
pelos restaurantes universitários

6

Revisão do processo
institucional de manutenção e
conservação predial

Gestão de água e energia: medição e controle

Água: O campus de Barão Geraldo possui um controle de consumo de água, contando com 300 hidrômetros instalados, serviço de equipe de leiturista incorporado ao contrato de serviços contínuos e banco de dados que armazena as leituras realizadas manualmente e disponibiliza o relatório mensal de consumo por centro orçamentário, e individualizado por prédios, aos gestores da Universidade, sendo que o dado tratado limita-se ao volume (m³) consumido. Atualmente não temos um sistema para entrega de um relatório mais completo, com informações financeiras do consumo (custo/fatura), que proporcionaria uma nova visão e percepção do consumo, favorecendo políticas e ações voltadas a economia e sustentabilidade, além de fornecer dados para compor o custo operacional e per capto dos prédios; informações de perdas no sistema através de balanço de massas, necessárias para a gestão de detecção de perdas e vazamentos no sistema e informações relativas à qualidade da água.

Energia: A central de monitoramento dos novos medidores, instalados pelo projeto "Campus Sustentável", está sendo finalizada. Assim, a universidade já possui os medidores e os dados de consumo de energia individualizado por prédio. Não há fornecimento de relatório mensal de consumo por Centro Orçamentário e individualizado por prédios aos gestores da Universidade, similar ao que possuímos para água, dificultando aos gestores detectar falhas e desperdícios nos sistemas elétricos, entender o que é consumo adequado ou desperdício e trabalhar na redução do consumo, uso racional e conscientização.

Objetivos/Metas

- Automatizar a coleta de leituras de hidrômetros utilizando aplicativo com tecnologia de localização por QR code e reconhecimento de dígitos por imagem, eliminando erros e retrabalho na coleta de dados;
- Fornecer um relatório mensal de consumo de água e energia por centro orçamentário e individualizado por prédios aos gestores da Universidade, Unidades e Órgãos (conta/fatura), incluindo valores de consumos em m³ e kWh, valores em reais (R\$) dos consumos, históricos de consumos, indicadores de consumos e de qualidade dos insumos fornecidos;
- Fornecer um relatório consolidado mensal de consumo de água e energia - nível gerencial, incluindo volumes e perdas dos sistemas e base para atestes das contas das concessionárias de água e energia;
- Aumento na detecção de perdas e falhas nos sistemas de água e energia por parte dos gestores, resultando em economia anual estimada de 10% a 15% do consumo;
- Redução no tempo para detecção de ocorrências de 60 a 90 dias para no máximo 30 dias (interstício entre medições mensais), a partir da entrega do projeto.

Otimização do serviço de transporte fretado

O serviço de transporte fretado de funcionários possui mais de 2.300 usuários, entre servidores da Unicamp, Funcamp e outros (estagiários, patrulheiros). O sistema é composto por 78 linhas, sendo 52 que atendem o município de Campinas e outras 26 linhas intermunicipais para outros 15 municípios. Os veículos circulam durante 5 turnos de trabalho durante os dias úteis e 3 turnos durante os finais de semana e feriados. O custo anual aproximado é de R\$10,7 milhões (90,7% do custo total com transportes), divididos entre 66 contratos, sendo que 55% desse custo são pagos pela Universidade e o restante arrecadado pelos usuários pagantes e Funcamp. A taxa média de ocupação dos ônibus está na ordem de 53%. Os roteiros atuais são definidos com base no histórico das linhas e conhecimento prático dos servidores técnicos.

A partir dos dados da localização dos possíveis usuários, é feito, de forma manual, com auxílio de mapas físicos e digitais, o mapeamento da demanda e, a partir disso, o itinerário, levando em consideração variáveis como: demanda, tempo de percurso, distância dos usuários aos pontos determinados no itinerário, vias próprias para circulação de veículos pesados, entre outros. A partir de um itinerário definido, com pontos de embarque/desembarque e horários, é criado o memorial de especificações técnicas, onde também são levados em conta as exigências do órgãos fiscalizadores de transporte e o CadTerc/SP.

- Taxa de ocupação dos veículos pode aumentar, para otimizar os custos empregados neste serviço;
- Os percursos não são atualizados com frequência, devido à escassez de mão de obra;
- Elevado número de contratos para serem administrados demandam mais horas de trabalho e maior dificuldade de gestão.

Objetivos/Metas

- Aumentar em 22 % a taxa de ocupação (de 53% para 75%) em até três anos após a implementação do projeto.

Plano de arborização da Unicamp

O campus I da Unicamp se destaca pela diversidade de espécies arbóreas em suas praças, avenidas e áreas de vivência, graças ao trabalho de profissionais comprometidos com esta causa ao longo dos anos. No entanto, com a expansão das áreas edificadas, o envelhecimento de algumas árvores e a falta de recursos direcionados para essa questão, hoje há um déficit de árvores especialmente nas áreas de urbanização mais recentes na universidade e que precisa ser corrigido. Essa necessidade é uma demanda social evidenciada no mapeamento socioambiental da Unicamp, onde aparece o anseio da comunidade por mais árvores, propiciando sombra para caminhar e andar de bicicleta, flores e frutos. Atualmente não há um diagnóstico técnico geral das condições da arborização dos campi que possa direcionar as ações de planejamento, nem uma normativa publicada na Unicamp que possa orientar as ações. Isso, somado ao anseio da comunidade pode se refletir em ações de plantios independentes realizados sem uma consulta prévia à Prefeitura Universitária, o que por um lado demonstra a participação ativa das pessoas, mas por outro, gera diversos problemas, pois tais ações não ocorrem em consonância com redes aéreas e subterrâneas, futuros empreendimentos e adequação da espécie ao local (ex. árvores com espinho em creches, árvores tóxicas/alergênicas). Sendo assim, faz-se necessária a elaboração de um Plano de Arborização para os campi que normatize as ações de plantio e que atenda às necessidades ambientais e sociais, em consonância com o planejamento urbanístico e predial do campus.

Objetivos/Metas

- Aumentar a cobertura vegetal dos campi, recompondo adequadamente o déficit existente na arborização antiga e nas áreas sem vegetação e provendo ao campus uma arborização de qualidade - Meta*: Campus 1 - Plantio de 800 árvores em 4 anos, demais campi - estimativa 200 árvores em 4 anos;
- Normatizar as questões relativas a arborização urbana dos campi, evitando plantios inadequados e problemas futuros - Meta: Finalização do plano de arborização dos campi - 1 ano e 6 meses;
- Aproximar a comunidade do bem coletivo que é a arborização urbana, proporcionando o sentimento de bem estar e pertencimento - Meta: Implantação de 200 placas educativas (somando todos os campi) com informações das árvores e direcionamento a informações em plataforma online - 4 anos.

*Pode haver alguma alteração na quantidade de mudas, conforme a necessidade levantada no diagnóstico.

Política interna de acessibilidade - Eixo infraestrutura

Em 2018, a Prefeitura Universitária e o Plano Diretor Integrado realizaram um levantamento das calçadas no campus e o resultado foi de 78,30% de calçadas já existentes. Desse valor, 57,4% são de calçadas em piso cimentado, não obrigatoriamente acessíveis, nem mesmo adequadas aos pedestres. Ao somarmos esse valor ao das quadras sem calçamento (21,6%), temos que 79% das calçadas não contemplam as questões de mobilidade no campus. O padrão de calçadas estabelecido pela Unicamp em 2011 para as obras novas, que utiliza princípios de acessibilidade, representa apenas 20,9% das calçadas. As calçadas da Unicamp possuem diferentes padrões, de acordo com o período em que foram construídas e suas exigências: larguras, recuos, materiais, continuidade e acessibilidade. Essa diversidade ocasionou a descontinuidade no campus e a falta de manutenção das calçadas existentes agravou os problemas de acessibilidade. Outro aspecto importante dos caminhos no campus se trata da dificuldade do pedestre em transpor grandes quadras que apresentam cercamentos. Percursos que seriam rápidos e curtos aos pedestres, são interrompidos por cercas dificultando os acessos, para a pessoa com deficiência esse problema se agrava. Desde 2020, todos os ônibus circulares são acessíveis, porém para a pessoa com deficiência que o utiliza chegar à edificação desejada há muitos obstáculos. Já as edificações, desde de 2000, há leis que definem a adequação do existente e cria regras para as novas obras. Na época o prazo para essas adequações era de 1 ano da promulgação da lei, porém a UNICAMP mesmo após todos esses anos não se adequou e apresenta, além de edifícios, calçadas sem acessibilidade, uma vez que grande parte do campus foi construído antes das normas e leis de acessibilidade. Pode-se afirmar hoje que as obras novas e de reforma/manutenção têm buscado o atendimento da norma no que diz respeito às questões civis, porém itens estão ficando de fora, uma vez que esses órgãos não atuam em todas as especificações contidas na lei e regulamentada pelas normas, como exemplo a comunicação visual de edifícios e urbana, a colocação de tecnologias assistivas ou ainda de comunicação.

Objetivos/Metas

Fornecer diretrizes em infraestrutura para serem seguidas pela UNICAMP em todos os campi, implantando os seguintes subprojetos:

- 100% das unidades e órgãos com pessoal técnico capacitado para lidar com a questão até 2024;
- Ter 20% das edificações mais utilizadas pelos alunos, funcionários e docentes diagnosticada;
- Melhorar a mobilidade interna para PCD, criando projetos específicos para essa comunidade;
- Criar e implantar o PMI - Protocolo de Minimização de Impedimentos para as unidades, até 2024.

Programa de compostagem dos resíduos orgânicos gerados pelos restaurantes universitários

Atualmente, os resíduos orgânicos gerados pelos restaurantes universitários são encaminhados para disposição final ambientalmente adequada em aterro sanitário. Contudo, conforme preconiza a Lei Federal nº 12.305 que define a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), esse tipo de destinação deve ser a última alternativa na ordem de prioridade para gestão de resíduos e deve ser aplicada somente aos rejeitos. Os resíduos orgânicos não são rejeitos, pois possuem potencial de aproveitamento. Diante do exposto, faz-se necessário modificar a forma de destinação que atualmente é dada aos resíduos orgânicos dos restaurantes universitários sendo o tratamento mais difundido para a fração orgânica a compostagem, que consiste na biodecomposição da matéria orgânica em material estável que pode ser aplicado no solo (PICCIAFUOCO, 2013). A compostagem mostra-se como uma alternativa de tratamento adequada aos resíduos orgânicos, visto que transforma um passivo ambiental em composto útil na fertilização do solo, reestabelecendo o ciclo natural da matéria orgânica, além de trazer benefícios sustentáveis para a instituição, que passará a destinar corretamente seus resíduos orgânicos.

Objetivos/Metas

- Compostar 100% dos resíduos orgânicos gerados pelo RU, RA e RS até 2024;
- Compostar 100% dos resíduos orgânicos gerados pelo Restaurantes de Limeira e Piracicaba até dezembro de 2025.

Revisão do processo institucional de manutenção e conservação predial

Atualmente não está definido de forma quantitativa o nível de conservação dos prédios, mas a Unicamp possui um parque de prédios antigos (alguns com mais de 50 anos) e há uma percepção que o nível de conservação dos mesmos estão abaixo do desejado, (conforme pontos levantados na AI 2014-2018).

Objetivos/Metas

- Estruturar os setores de manutenção junto as unidades e administração central;
- Com a avaliação dos prédios, e instruções normativas relacionadas a vida útil dos sistemas construtivos será possível uma anamnese relacionando a idade das edificações x numero de chamados (Ordens de Serviço).

Planes Prefeitura

Objetivo 11: sustentabilidade

Prefeitura Viva

Capacitação
continuada

Comunicação

Gerenciamento
de resíduos

Gestão de
pessoas

Gestão por
processos

Parcerias

Preservação da
biodiversidade

Revitalização
do campus

Saúde e bem
estar

Objetivo 12: modernização

Prefeitura Inteligente

Sistemas de
gestão

Satisfação do
usuário

Modernização de
processos



Projetos Estratégicos

19

OBJETIVOS

13

PROJETOS



1

Otimizar a interface dos usuários com os serviços da Prefeitura incluindo novas tecnologias

Projeto

Sistema integrado de gestão

Justificativa

Um Sistema Integrado de Gestão (SGI) é uma solução que integra e otimiza os processos internos, reúne as informações de todos os serviços inseridas pelos usuários referentes aos projetos e processos, criando uma estrutura que dá ao gestor uma visão panorâmica do andamento dos processos, permitindo o detalhamento de tarefas específicas.

Promover e cuidar do bem estar dos funcionários da Prefeitura

Projeto

Promover integração, saúde e bem estar dos funcionários

Justificativa

A integração entre os funcionários é uma estratégia de recursos humanos para melhoria no ambiente de trabalho. É uma forma de promover momentos de descontração, conhecer melhor os colegas de trabalho, celebrar momentos alegres (como aniversários, obtenção de resultados, projetos realizados ou premiações). É um investimento na qualidade de vida dos funcionários, promovendo cooperação entre as equipes e melhora do relacionamento interpessoal.

Melhorar de forma sustentável a qualidade e eficácia na prestação dos serviços / Ampliar e contribuir para a sustentabilidade dos territórios da Universidade

Projeto

Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Prefeitura (PGRL)

Justificativa

É necessário que todas as Unidades e Órgãos da Universidade tenham o seu Programa de Gerenciamento de Resíduos. A implantação é de grande importância para a separação e destinação adequada dos resíduos gerados e a execução de suas ações proporciona o cumprimento das legislações vigentes, evitando infrações sanitárias, sujeitas às penalidades da lei.

4

**Manter atualizada a infraestrutura, equipamentos, ferramentas tecnológicas e sistemas de informação aprimorando a realização dos trabalhos e atendendo as legislações vigentes /
Otimizar a gestão de equipamentos e estruturas físicas**

Projeto

Programa permanente de acompanhamento, avaliação e controle dos equipamentos e mobiliários

Justificativa

A gestão dos bens móveis necessita de planejamento e acompanhamento contínuo na Unidade, com um programa que contemple uma normatização interna com regras de controle e acompanhamento de manutenção.

Melhorar de forma sustentável a qualidade e eficácia na prestação dos serviços / Ampliar e contribuir para a sustentabilidade dos territórios da Universidade

Projeto

Implantação de Balança rodoviária para pesagens diversas no campus

Justificativa

A balança rodoviária pode ser utilizada em diferentes segmentos. Sem o correto controle de peso das cargas dos veículos que fazem entregas ou saem do campus com vários itens, pode ocorrer pagamento de um preço injusto ou recebimento de cargas (peso) incorreto. Dessa forma, a pesagem é um momento muito importante para a questão, evitando informações incorretas ou a geração de perdas financeiras. O gerenciamento de informações é fundamental para a tomada de decisões.

Modernizar os processos internos e serviços prestados pela Prefeitura através da incorporação do conceito de "Cidades Inteligentes"

Projeto

Rever os processos de trabalho, visando a integração e modernização com introdução de IoT

Justificativa

As demandas e correria diárias impedem gestores e profissionais de terem um momento de análise e de revisão dos seus processos. Para quem está muito envolvido na rotina diária fica difícil enxergar que alguns deles podem ser mais eficientes. A organização dos processos permite identificar mais facilmente oportunidades de melhoria e torná-los mais eficientes, principalmente inserindo tecnologia inteligente.

Valorizar, proporcionar e investir no aperfeiçoamento continuado dos funcionários da Prefeitura

Projeto

Programa capacitação continuada

Justificativa

Capacitação é o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores. Com treinamento contínuo, os funcionários tendem a adquirir novas habilidades e melhorar seu desempenho em suas funções, como também construir um conhecimento mais amplo para melhoria das práticas, respeitando as inovações relacionadas à atividade. A Prefeitura Universitária possui um grupo de funcionários distribuídos em várias funções técnicas operacionais e administrativas que requerem atualização constante.

Melhorar de forma sustentável a qualidade e eficácia na prestação dos serviços / Ampliar e contribuir para a sustentabilidade dos territórios da Universidade

Projeto

Preservação da biodiversidade apícola no campus

Justificativa

Esse projeto busca localizar, identificar, mapear, resgatar de situações de risco e proteger as colônias de abelhas nativas brasileiras dentro do campus, bem como aumentar o conhecimento e o interesse sobre as diferentes espécies de abelhas nativas brasileiras, pela comunidade universitária e visitantes. Através da restauração das áreas degradadas, enriquecimento das áreas de preservação permanente e implantação de conectividade entre fragmentos remanescentes, contribuir para recuperação das condições ambientais que favoreçam a biodiversidade da fauna apícola no campus.

Promover e cuidar do bem estar dos funcionários da Prefeitura

Projeto

Modernizar os postos de trabalho em conformidade com as normas de ergonomia

Justificativa

A manutenção de postos de trabalhos adequados à necessidade dos usuários promove qualidade de vida e segurança no desenvolvimento das atividades. Um levantamento que inclua a avaliação ergonômica e também a identificação de equipamentos e ferramentas necessárias para a execução das tarefas do posto permitirá um planejamento de remodelação dos locais de trabalho.

Buscar recursos e integração para a demanda crescente da prestação de serviços, com o planejamento sistemático do orçamento da Prefeitura

Projeto

Revisão periódica do orçamento

Justificativa

É necessário rever o planejamento orçamentário periodicamente, realizando redistribuição dos valores entre as áreas da Prefeitura para atendimento das necessidades. Há situações onde o valor previsto fica menor que o valor realizado, requerendo a readequação dos valores alocados, assim como atendimento das demandas não previstas inicialmente.

Melhorar de forma sustentável a qualidade e eficácia na prestação dos serviços / Ampliar e contribuir para a sustentabilidade dos territórios da Universidade

Projeto

Programa de recolhimento e encaminhamento de bitucas de cigarro

Justificativa

Considerando o projeto piloto de 2015 -2019, quando foram coletadas 242.153 unidades (96,855 Kg) de bitucas com apenas 23 coletores, acreditamos que se estendermos para um programa e disponibilizarmos mais bituqueiras com o acompanhamento educativo, teremos minimização deste pequeno resíduo descartado em áreas públicas, o qual causa muito danos ao ambiente.

Promover e aperfeiçoar a divulgação dos serviços prestados pela Prefeitura e melhorar a comunicação com o usuário

Projeto

Promover encontro entre Prefeituras Universitárias

Justificativa

O encontro busca discutir e promover a troca de experiência entre gestores de Prefeituras Universitárias, com foco no compartilhamento de informações e boas práticas, refletindo em ganhos para a Unicamp e as demais Universidades participantes.

Promover e aperfeiçoar a divulgação dos serviços prestados pela Prefeitura e melhorar a comunicação com o usuário

Projeto

Revitalização, padronização e normatização da comunicação visual e sinalização vertical do campus

Justificativa

A comunicação visual é um meio de transmitir informação de maneira clara e objetiva para a comunidade universitária, dando autonomia para as pessoas transitarem pelos espaços. É necessário manter a sinalização vertical atualizada, acompanhando as alterações e normativas e revitalizando as que se deterioram com as intempéries. Outra importante frente é a identidade visual da Prefeitura, permitindo à comunidade identificar ações do órgão pelo campus.

Grupo de Trabalho

- Alessandra B. D. Paffrath - Divisão de Alimentação
- Alexandre de Oliveira Paula - Diretoria Administrativa
- Camila Alonso Santos - Divisão de Meio Ambiente
- Camila Pereira Mantovani - Divisão de Alimentação
- Carlos Alberto Silva - Unitransp
- Carolina Murari S. Turquetto - Divisão de Alimentação
- Demercios Bueno Bau - Divisão de Água e Energia
- Diogo Lizerio G. Martins - Diretoria Administrativa
- Edilene Teresinha Donadon - Gabinete
- Eloi José da Silva e Lima - Gabinete
- Emerson Piaia - Divisão de Manutenção
- Fabio Mateus Barbosa - Divisão de Manutenção
- Fernanda P. Pascotte - Divisão de Meio Ambiente
- Gislaine Aparecida Moreira - Diretoria Administrativa
- Guilherme Ariolli Salustiano - Unitransp
- Henrique de Moraes Turatti - Divisão de Manutenção
- Hosana de Barros - Divisão de Meio Ambiente

- José Luis Pio Romera - Gabinete
- Jose Reinaldo Braga - Gabinete
- Juliano Henrique Davoli Finelli - Gabinete
- Marcelo Baptista Nunes - Diretoria Administrativa
- Maria Antonieta J. Kikumoto - Divisão de Alimentação
- Mariana Costa Bento Simões - Gabinete
- Maria das Graças F. de Aquino Veredas - Gabinete
- Paulo de Tarso G. R. e Silva - Divisão de Meio Ambiente
- Rafael Plaza Carillo - Divisão de Água e Energia
- Rafael Pereira de Sousa - Diretoria de Informática
- Renato José Moro - Diretoria Administrativa
- Rolf Alex Burger - Divisão de Água e Energia
- Saul Schmidt Varanda - Diretoria Administrativa
- Simone Pontes Stahl Hinz - Diretoria de Informática
- Sonia Aparecida de Danielli - Gabinete
- Wellington Terra de Andrade - Gabinete



Prefeitura Universitária

